MEMORIAL DESCRITIVO

Jaqueline Reginato Sousa

http://lattes.cnpq.br/0422084334427465

Inovação no setor público; transparência, controle, *accountability.*

Coprodução do bem público: *accountability* e gestão.

Minha trajetória acadêmica e profissional é marcada pela construção progressiva de um olhar crítico sobre a gestão pública, o uso dos recursos coletivos e os mecanismos institucionais e sociais de controle e *accountability*. Essa trajetória não se deu de forma linear, mas por meio de escolhas que, ao longo do tempo, passaram a se articular de maneira coerente em torno de um eixo central: a busca por compreender e aprimorar as formas pelas quais o Estado e a sociedade produzem, gerem e fiscalizam o bem público.

1. Formação acadêmica e construção de bases profissionais

Sou graduada em Direito desde 2004 pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), formação que me proporcionou uma sólida base teórica e técnica sobre o funcionamento das instituições jurídicas e administrativas. Ainda durante a graduação, interessei-me por temas relacionados ao direito público e à organização do território, o que se refletiu em meu trabalho de conclusão e, posteriormente, na publicação de artigo sobre os aspectos jurídicos da titularidade de terras na Ilha de Santa Catarina[1].

Após a graduação, busquei aprofundar minha formação por meio da Especialização em Direito Público, realizada pela ESMAFESC em parceria com a UNIVALI (2005-2006). Essa etapa foi fundamental para consolidar meu interesse pelas interfaces entre Direito, Administração Pública e políticas públicas. Mais recentemente, realizei especialização em Contratações Públicas e Procedimentos Licitatórios Práticos pela Faculdade UNIBF - Instituto Brasieleiro de Formação (2022-2025), o que contribuiu para um domínio mais técnico e atualizado sobre os instrumentos legais de gestão e controle do gasto público.

Em paralelo, ampliei minha formação por meio de cursos de curta duração e capacitações voltadas à gestão pública, licitações, processos administrativos, inovação e gestão de processos, especialmente aqueles ofertados por instituições como a ENAP e a

[1] SOUSA, J. R.. Aspectos jurídicos da titularidade de terras na Ilha de Santa Catarina. **Revista da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil**, Santa Catarina, p. 24 - 24, 2007.

UDESC. Essas experiências fortaleceram minha capacidade analítica e prática, sobretudo no que diz respeito à melhoria de processos e à racionalização da ação estatal.

Concluí o mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2026, etapa que representou um marco decisivo na consolidação da minha identidade acadêmica como pesquisadora. Minha dissertação, intitulada "A Produção de Inovação Social no Controle dos Gastos Públicos: um estudo de caso no Observatório Social de Florianópolis", teve como foco analisar, a partir da dimensão atores, a atuação do Observatório Social de Florianópolis na produção de inovações sociais para o controle dos gastos públicos.

A pesquisa partiu da constatação empírica, construída ao longo da minha atuação profissional no setor público, de que os mecanismos formais de controle estatal, embora necessários, são frequentemente insuficientes para assegurar o uso eficiente e íntegro dos recursos públicos. A partir dessa inquietação, o estudo analisou o papel dos Observatórios Sociais como iniciativas de inovação social, enfatizando a atuação dos atores organizacionais, representados por organizações da sociedade civil, suas formas de articulação, desafios enfrentados e capacidades institucionais mobilizadas no acompanhamento dos gastos públicos.

Do ponto de vista teórico, a dissertação dialogou com a literatura sobre inovação social, governança, controle social e organizações da sociedade civil, contribuindo para um campo ainda pouco explorado no contexto brasileiro. Metodologicamente, a pesquisa adotou abordagem qualitativa, com estudo de caso, análise documental e entrevistas, permitindo captar as dinâmicas organizacionais e relacionais que sustentam essas iniciativas. Os resultados evidenciaram que a efetividade do controle social não decorre apenas de instrumentos técnicos, mas da construção de arranjos colaborativos, do engajamento dos atores e da capacidade de articulação entre sociedade civil e instituições públicas.

O mestrado, portanto, não apenas aprofundou minha formação teórica e metodológica, como também reforçou minha motivação para dar continuidade à investigação científica. Ele estabeleceu as bases conceituais e empíricas que sustentam meu projeto de doutorado, no qual pretendo avançar na compreensão de como a inovação social contribui para a construção de uma *accountability* social orientada à geração de valor público, investigando como práticas colaborativas, processos de coprodução e dinâmicas de

aprendizagem social podem reconfigurar os mecanismos de controle democrático dos gastos públicos e fortalecer as relações entre Estado e sociedade.

2. Experiência profissional e aproximação com a gestão pública

Minha experiência profissional teve início na advocacia, tanto em escritórios quanto de forma autônoma, com atuação predominante no contencioso cível e em consultoria jurídica. Esse período foi importante para o desenvolvimento de competências técnicas, argumentativas e estratégicas, além de uma compreensão concreta das demandas sociais que chegam ao sistema de justiça.

Um marco decisivo em minha trajetória foi minha atuação como servidora pública no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), entre 2014 e 2019. Nesse contexto, atuei diretamente com licitações, contratos, convênios e execução orçamentária, exercendo funções como pregoeira, presidente de comissão permanente de licitação e autoridade julgadora em processos administrativos disciplinares. Essa vivência permitiu compreender, de forma prática, os desafios da gestão pública, especialmente no que se refere à alocação de recursos, à fiscalização contratual e à necessidade de mecanismos efetivos de controle.

Atualmente, atuo como Especialista em Gestão de Processos na Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, no Escritório de Gestão de Processos (EPROC), fiquei alocada no Setor de Normas e Processos (SENOR) da Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) durante 01 (um) ano. Nesta função, participei da análise, diagnóstico, mapeamento e redesenho de processos organizacionais, especialmente no âmbito da UDESC. Essa experiência tem ampliado minha visão sistêmica sobre o funcionamento das organizações públicas e reforçado a importância da inovação, da eficiência e da transparência como valores centrais da administração pública contemporânea. Recentemente, fui designada para atuar no EPROC, participando da elaboração do plano de ação do EPROC/SEPLAN no âmbito do Projeto Estado Aberto em Santa Catarina, com envolvimento nas oficinas de cocriação e na articulação entre atores institucionais e da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas orientadas à transparência, à participação cidadã e à inovação na gestão pública.

Essa experiência profissional tem influenciado diretamente minha agenda de pesquisa, uma vez que muitos dos questionamentos investigados em meus estudos

acadêmicos emergem da observação prática dos desafios enfrentados pelas instituições públicas na promoção da transparência, da *accountability* e do controle social.

3. Inserção acadêmica e consolidação do interesse pela pesquisa

O ingresso no mestrado em Administração representou um ponto de inflexão em minha trajetória. A pesquisa acadêmica permitiu transformar inquietações profissionais em problemas científicos, possibilitando uma análise mais aprofundada e sistematizada da realidade observada na prática. Minha dissertação, voltada à análise da inovação social no controle dos gastos públicos no contexto do Observatório Social de Florianópolis, consolidou meu interesse pelo campo das organizações, da governança e da coprodução do controle público.

A participação em grupos de pesquisa, eventos acadêmicos e a produção de artigos científicos[2] contribuíram para meu amadurecimento como pesquisadora. Nesse percurso, também iniciei aproximação com o grupo de pesquisa Politeia - Coprodução do Bem Público, vinculado à UDESC/ESAG, que desenvolve estudos sobre inovação no setor público, transparência, *accountability* e coprodução do bem público. Embora minha participação ainda seja inicial, essa aproximação tem contribuído para ampliar o diálogo acadêmico e fortalecer minha agenda de pesquisa. Com o ingresso no doutorado, pretendo ampliar essa vinculação e participar de forma mais ativa das atividades de pesquisa e produção científica desenvolvidas pelo grupo.

Durante o período de desenvolvimento do mestrado, também busquei ampliar minha aproximação com a UDESC/ESAG, cursando disciplinas como aluna especial no Programa de Pós-Graduação em Administração. Nesse processo, concluí as disciplinas Sociedade Civil e Inovação Social na Esfera Pública, ministrada pela professora Maria Carolina Martinez Andion (2024/01), e Tópicos Especiais em Gestão Pública, Governança e Coprodução do Bem Público - Governança Orçamentária e Custos no Setor Público, ministrada pelos professores Fabiano Maury Raupp e Elaine Cristina de Oliveira Menezes (2025/02). Essa experiência foi importante para aprofundar meu contato com os debates teóricos e empíricos desenvolvidos no programa, bem como para conhecer o corpo docente e a dinâmica

[2] DA SILVA, P. L. B.; DE AMORIM, A. C.; GUIMARAES, A. P.; SANTOS, P. da S.; GONÇALVES, L. E.; DA SILVA, R. E.; SOUSA, J. R. O fazer etnográfico nos estudos organizacionais: escrevendo manuscritos desbotados?. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, *[S. l.]*, v. 22, n. 1, p. 3000–3017, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n1-158. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2925. Acesso em: 27 fev. 2026.

acadêmica da instituição, reforçando minha intenção de dar continuidade à formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na ESAG.

Essa aproximação com a ESAG, tanto por meio das disciplinas cursadas como aluna especial quanto pelo contato com pesquisadores do grupo Politeia, tem sido fundamental para fortalecer minha identificação com as linhas de pesquisa do programa e consolidar minha intenção de desenvolver o doutorado nessa instituição.

4. Motivações e perspectivas para a continuidade da formação

A decisão de pleitear o ingresso no doutorado em Administração decorre de um processo reflexivo consistente e alinhado à minha trajetória acadêmica e profissional. O projeto de pesquisa proposto, centrado na relação entre inovação social e *accountability* social orientada à geração de valor público, representa um desdobramento e aprofundamento da investigação iniciada no mestrado. Pretendo avançar na compreensão de como práticas inovadoras, desenvolvidas no âmbito da sociedade civil e em interação com o Estado, contribuem para a reconfiguração dos mecanismos de *accountability*, incorporando dinâmicas colaborativas, processos de coprodução e aprendizagem social.

Com isso, espero contribuir para o avanço das discussões acadêmicas sobre inovação social e *accountability* no setor público, especialmente no que se refere à construção de práticas mais colaborativas e substantivas de controle social, orientadas à responsividade, à geração de valor público e ao fortalecimento das relações entre Estado e sociedade.

Com o doutorado, almejo aprofundar minha formação teórica e metodológica, contribuindo para a produção de conhecimento acadêmico relevante e socialmente comprometido. No médio e longo prazo, pretendo fortalecer minha atuação como pesquisadora e profissional qualificada, capaz de articular pesquisa, ensino e prática profissional, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública, da transparência e da integridade institucional.

5. Considerações finais

Este memorial expressa, portanto, uma trajetória construída a partir de escolhas conscientes, orientadas por valores ligados ao interesse público, à justiça social e à eficiência administrativa. O ingresso no doutorado representa não apenas a continuidade dessa trajetória, mas a possibilidade de aprofundá-la de forma crítica, sistemática e comprometida com a transformação social.